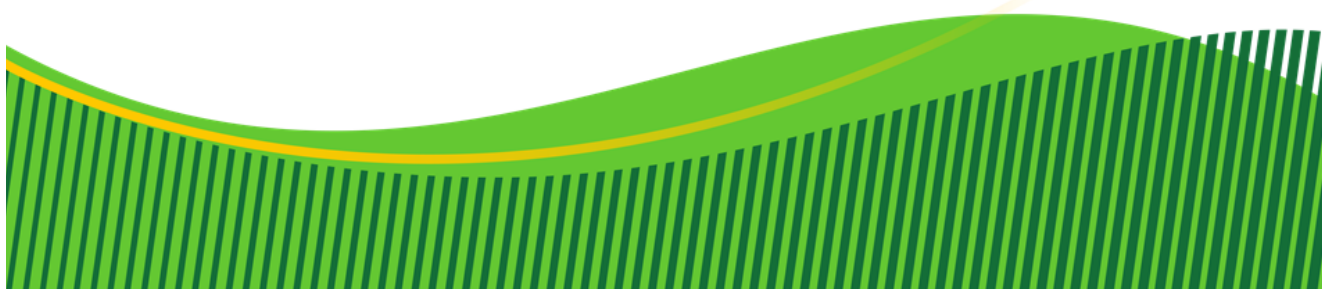


Relatório Semestral 2019

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

ATIVO	30/06/2019	30/06/2018	PASSIVO	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE	533.615	449.844	CIRCULANTE	220.153	210.864
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	9.271	6.540	DEPÓSITOS	98.618	90.931
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	204.742	184.371	Depósitos à Vista	84.861	85.484
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	7.427	3.771	Depósitos a Prazo	13.757	5.447
Correspondentes no país	151	87	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	88.014	97.522
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	197.164	180.513	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	5.162	4.088
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	290.924	241.355	Repasses Interfinanceiros	82.852	93.434
Operações de Crédito	305.076	250.165	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	869	657
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(14.152)	(8.810)	Recursos em Trânsito de Terceiros	869	657
OUTROS CRÉDITOS	26.570	16.000	OUTRAS OBRIGAÇÕES	32.652	21.754
Créditos por Avals e Fianças Honrados (NOTA 05)	203	165	Cobrança e Arrecadação de Tributos	663	296
Rendas a Receber	948	795	Socialis e Estatutárias	2.617	2.199
Diversos (NOTA 05 e 06)	25.808	15.340	Fiscais e Previdenciárias	971	795
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(389)	(300)	Diversas (NOTA 10)	28.401	18.464
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	2.108	1.578			
Outros Valores e Bens	1.865	1.331			
(Provisão para desvalorização)	(98)	(58)			
Despesas Antecipadas	341	305			
NÃO CIRCULANTE	150.565	83.034	NÃO CIRCULANTE	362.685	240.673
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	7.130	113	DEPÓSITOS	352.163	236.970
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.130	113	Depósitos Interfinanceiros	50.549	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	118.522	58.399	Depósitos a Prazo	301.614	236.970
Operações de Crédito	126.730	64.558	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	10.222	3.403
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(8.208)	(6.159)	Repasses Interfinanceiros	10.222	3.403
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 05 e 06)	2	2	OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 10)	300	300
Diversos	2	2	Diversas	300	300
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	8.446	8.446	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.342	81.341
Outros Investimentos	8.446	8.446	CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)	62.319	48.327
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	14.263	14.120	De Domiciliados no País	68.520	48.843
Imóveis de Uso	152	152	(Capital a Realizar)	(6.201)	(516)
Outras Imobilizações de Uso	20.454	18.633	RESERVAS DE SOBRAS	29.111	21.252
(Depreciação acumulada)	(6.343)	(4.665)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.912	11.762
INTANGÍVEL (NOTA 09)	2.202	1.954			
Outros Ativos Intangíveis	3.536	2.840			
(Amortização acumulada)	(1.334)	(886)			
TOTAL DO ATIVO	684.180	532.878	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	684.180	532.878

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

Descrição das contas	01/01/2019 a 30/06/2019			01/01/2018 a 30/06/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	40.164	9	40.173	36.858	-	36.858
Operações de Crédito	39.842	9	39.851	36.855	-	36.855
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	322	-	322	3	-	3
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(19.080)	(25)	(19.105)	(14.779)	(15)	(14.794)
Operações de Captação no Mercado	(9.074)	(25)	(9.099)	(5.780)	(15)	(5.795)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.254)	-	(3.254)	(5.856)	-	(5.856)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.752)	-	(6.752)	(3.143)	-	(3.143)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21.084	(16)	21.068	22.079	(15)	22.064
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(11.538)	2.201	(9.337)	(11.924)	1.761	(10.163)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.284	5.120	8.404	2.420	3.777	6.197
Rendas de Tarifas Bancárias	3.081	-	3.081	2.568	-	2.568
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.884)	(962)	(10.846)	(8.520)	(554)	(9.074)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(9.823)	(1.183)	(11.006)	(9.029)	(910)	(9.939)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(53)	(248)	(301)	(16)	(179)	(195)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 13)	7.596	(87)	7.509	5.834	(81)	5.753
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 14)	(5.739)	(439)	(6.178)	(5.181)	(292)	(5.473)
RESULTADO OPERACIONAL	9.546	2.185	11.731	10.155	1.746	11.901
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(26)	2	(24)	(44)	25	(19)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	9.520	2.187	11.707	10.111	1.771	11.882
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(619)	(619)	-	(496)	(496)
Provisão para Imposto de Renda	-	(383)	(383)	-	(289)	(289)
Provisão para Contribuição Social	-	(236)	(236)	-	(207)	(207)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS	(1.176)	-	(1.176)	(1.231)	-	(1.231)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	8.344	1.568	9.912	8.880	1.275	10.155

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central

CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	44.874	20.313	2.500	-	4.192	71.879
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.054	-	-	-	(4.093)	(2.039)
Destinações para reservas	-	-	-	46	(46)	-
Outras destinações	-	-	-	-	(53)	(53)
Capital de associados	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.963	-	-	-	-	2.963
Baixas de capital	(1.564)	-	-	-	-	(1.564)
Reversões de reservas	-	-	(1.607)	-	1.607	-
Resultado do período	-	-	-	-	10.155	10.155
Saldos no fim do período em 30/06/2018	48.327	20.313	893	46	11.762	81.341
Mutações do Período	3.453	-	(1.607)	46	7.570	9.462
Saldos no início do período em 01/01/2019	55.614	29.111	-	-	5.133	89.858
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.473	-	-	-	(4.937)	(2.464)
Outras destinações	-	-	-	-	(63)	(63)
Fundo Social	-	-	-	-	(133)	(133)
Capital de associados	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	5.452	-	-	-	-	5.452
Baixas de capital	(1.220)	-	-	-	-	(1.220)
Resultado do período	-	-	-	-	9.912	9.912
Saldos no fim do período em 30/06/2019	62.319	29.111	-	-	9.912	101.342
Mutações do Período	6.705	-	-	-	4.779	11.484

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
RESULTADO DO SEMESTRE	10.697	10.555
Resultado do semestre	9.912	10.155
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	785	400
Reversão para operações de crédito	(818)	(875)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	2	(4)
Provisão para desvalorização de outros créditos	67	23
Depreciação do imobilizado de uso	1.065	872
Amortização do intangível	232	171
Baixas do ativo permanente	40	42
Provisão para passivos contingentes	128	91
Dividendos SicrediPar	69	80
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	37.903	71.424
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	3.787	(4)
Aumento em relações interfinanceiras ativas	(7.427)	(3.769)
Redução em créditos vinculados	-	35
Aumento em relações com correspondentes	(151)	(9)
Aumento em operações de crédito	(50.041)	(9.012)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(7.584)	1.471
Aumento em outros créditos	(4.940)	(2.804)
Aumento em outros valores e bens	(707)	(392)
Redução em depósitos	112.218	107.545
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	276	(286)
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	-	(12.046)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(311)	(306)
Redução em outras obrigações	(7.217)	(8.999)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	48.600	81.979
Aquisição de Investimentos	-	(15)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.121)	(3.501)
Aplicações no Intangível	(260)	(702)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.381)	(4.218)
Integralização de capital	5.452	2.963
Baixa de capital	(1.220)	(1.564)
Distribuição de Sobras	(2.660)	(2.092)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.572	(693)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	48.791	77.068
Caixa e equivalente de caixa no início do período	157.644	109.985
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	206.435	187.053

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 02/07/2008 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2019, está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 01 de agosto de 2019. (Conforme a data do e-mail de autorização das Demonstrações).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	9.271	6.540
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	197.164	180.513
Total	206.435	187.053

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	215.355	100.997	316.352	204.761
Financiamentos	8.250	11.574	19.824	7.165
Financiamentos rurais e agroindustriais	81.471	14.159	95.630	102.797
Carteira total	305.076	126.730	431.806	314.723

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honorados	203	-	203	165
Títulos e créditos a receber (i)	20.274	2	20.276	11.547
Total	20.477	2	20.479	11.712

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	142	125	-	-
Nível A	0,50	127.151	88.661	636	443
Nível B	1,00	198.854	142.389	1.988	1.423
Nível C	3,00	79.527	65.157	2.386	1.955
Nível D	10,00	19.924	14.640	1.992	1.464
Nível E	30,00	12.869	6.826	3.861	2.048
Nível F	50,00	2.746	860	1.373	430
Nível G	70,00	1.864	904	1.305	633
Nível H	100,00	9.208	6.873	9.208	6.873
Total		452.285	326.435	22.749	15.269

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	413	336
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.440	2.383
Devedores por depósitos em garantia	164	109
Impostos e contribuições a compensar	309	391
Títulos e créditos a receber	20.274	11.545
Operações com cartões	528	43
Pendências a regularizar	1.551	92
Outros	129	441
Total Circulante	25.808	15.340
Títulos e créditos a receber	2	2
Total não circulante	2	2

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	1.865	1.331
Imóveis	1.865	1.331
Despesas antecipadas	341	305
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(98)	(58)
Total Circulante	2.108	1.578

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 98 (2018 - R\$ 58) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	4.140	4.140
Sicredi Participações S.A.	4.304	4.304
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	8.446	8.446

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	20.606	(6.343)	14.263	14.120
Imobilizações em curso	-	2.094	-	2.094	1.217
Edificações	4%	152	(39)	113	119
Instalações	10%	10.178	(2.789)	7.389	7.648
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.383	(1.015)	2.368	2.646
Sistema de comunicação	10%	274	(82)	192	182
Sistema de Transporte	20%	230	(230)	-	-
Sistema de processamento de dados	20%	3.529	(1.936)	1.593	1.781
Sistema de segurança	10%	766	(252)	514	527
Intangível (i)		3.536	(1.334)	2.202	1.954
Investimentos Confederação		3.536	(1.334)	2.202	1.954
Total		24.142	(7.677)	16.465	16.074

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	-	100
Obrigações por convênios oficiais	2	3
Provisão para pagamentos a efetuar	2.746	2.343
Provisão para passivos contingentes (Nota 11)	393	332
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	943	1.088
Principal dívida subordinada cooperados (ii)	8	8
Pendências a regularizar	205	136
Operações com cartões	20.051	11.185
Demais fornecedores	2.751	2.102
Credores diversos	1.302	1.167
Total circulante	28.401	18.464
Principal dívida subordinada cooperados (ii)	300	300
Total não circulante	300	300

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em setembro de 2015 com vencimento em setembro de 2020 pela Cooperativa e associados.

NOTA 11 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2019
Trabalhista	206	129	-	335
Cível	59	13	(14)	58
Total	265	142	(14)	393

Em 30 de junho de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 403; R\$ 241 (2018 - R\$ 261 - Trabalhista, R\$ 63 - Cível), respectivamente.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	62.319	48.327
Total de associados	28.014	22.999

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 6.705 (2018 – R\$ 3.453), sendo R\$ 2.473 (2018 – R\$ 2.054) via integralização de resultados e R\$5.452 (2018 – R\$ 2.963), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.220 (2018 – R\$ 1.564).

NOTA 13 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	511	292
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	5.496	4.300
Reversão de provisões operacionais	1.076	810
Outras rendas operacionais	426	351
Total	7.509	5.753

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 14 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	736	796
Contribuições Cooperativistas	69	62
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	486	335
Contribuição Confederação Sicredi	2.418	2.057
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	503	439
Encargos da administração financeira	34	28
Repasse administradora de Cartões	115	127
Outras provisões operacionais	791	926
Outras despesas operacionais	1.026	703
Total	6.178	5.473

NOTA 15 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	75.737	68.013
Total	75.737	68.013

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Ronaldo Sorana Gomes
Diretor Executivo
CPF: 822.231.491-20

Flávio Henrique Colla Leite
Diretor de Operações
CPF: 004.032.401-07

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20